

Clipping CIEVS Goiânia nº 19 ,SE nº19 , período de 08/05/2022 a 21/05/2022
No sentido de aprimorar a capacidade de alerta e resposta a emergências em Saúde Pública, o CIEVS-Goiânia realiza busca ativa de rumores veiculados pela mídia, por meio de um processo denominado "Clipping".
O clipping é realizado pelo CIEVS sem a verificação das áreas técnicas.

Rumores internacionais

China adia Jogos Asiáticos por surto de covid-19

Evento esportivo estava marcado para acontecer entre 10 e 25 de setembro; nova data será anunciada em breve



Em meio ao novo surto de covid-19 na China, os Jogos Asiáticos, que aconteceriam na cidade de Hangzhou de 10 a 25 de setembro, foram oficialmente adiados. A China enfrenta uma nova onda de covid-19 nas suas principais cidades. A capital Pequim voltou a adotar medidas mais rígidas para controlar a covid a nesta 5ª feira (5.mai). Entre elas, obrigatoriedade de um exame com resultado negativo para o coronavírus para que as pessoas tenham acesso a locais públicos.

Durante toda a pandemia, a China aplicou a política de “covid zero”, que utiliza bloqueios rápidos e restrições severas para conter surtos. A campanha é importante para o líder chinês, Xi Jinping, que busca um 3º mandato. As medidas, entretanto, vêm frustrando os moradores, especialmente os de Xangai.

Disponível na íntegra: <https://www.poder360.com.br/internacional/china-adia-jogos-asiaticos-por-surto-de-covid-19/>

NY eleva alerta de covid-19 para nível 'médio', o que pode levar a retomada de restrições

Aumento mais recente é alimentado pela altamente contagiosa subvariante da ômicron conhecida como **BA.2**



A cidade de Nova York entrou nesta segunda-feira (02) no nível de risco mais alto para a covid-19, em meio ao persistente aumento de novos casos. As orientações para o novo nível de alerta incentivam os nova-iorquinos a usar uma máscara facial em ambientes internos públicos onde o status da vacina é desconhecido. Trata-se de preocupante lembrete de que a pandemia não acabou e que o coronavírus ainda tem o poder de afetar a vida dos nova-iorquinos.

Disponível na íntegra: <https://valorinveste.globo.com/mercados/internacional-e-commodities/noticia/2022/05/02/ny-eleva-alerta-de-covid-19-para-nivel-medio-o-que-pode-levar-a-retomada-de-restricoes.ghtml>

Pequim fecha dezenas de estações de metrô para lutar contra surto de Covid

Palácio das Campinas (Paço Municipal) - Avenida do Cerrado, 999, Bloco D, 1º andar- Park Lozandes, Goiânia-GO
Fone: (62)3524-3389 e 3524-3381 - Dias úteis das 7:00 às 19:00 - Plantão CIEVS: 99689-7470 - Noturno, finais de semana e feriados. - E-mail: cievsgoiania@gmail.com

China luta contra o surto mais grave de coronavírus desde a primeira onda da pandemia; maioria dos casos está em Xangai

Pequim anunciou o fechamento de dezenas de estações de metrô nesta quarta-feira (4), em mais uma medida que intensifica as restrições de movimento para conter o surto de Covid na capital chinesa, cidade de 21 milhões de habitantes. A segunda maior economia do mundo luta contra o surto mais grave de coronavírus desde a primeira onda da pandemia, com a maioria dos casos concentrada em Xangai, o coração econômico do país, que segue ordens de confinamento há mais de um mês.



Os moradores começaram a estocar alimentos e produtos essenciais, com medo de um confinamento que poderia ser anunciado de maneira repentina. O China World Trade Center, que inclui escritórios e áreas comerciais, permanecerá fechado até o domingo (8). E o metrô de Pequim anunciou nesta quarta-feira o fechamento de 45 estações, o que representa 14% da rede, muitas delas em áreas sob ordem de confinamento.

Disponível na íntegra: <https://noticias.r7.com/internacional/pequim-fecha-dezenas-de-estacoes-de-metro-para-lutar-contr-surto-de-covid-04052022>

Indonésia detecta 15 casos de hepatite aguda infantil após morte de três crianças

Organização Mundial da Saúde disse na semana passada que recebeu relatos de pelo menos 228 casos prováveis de hepatite infantil ou inflamação do fígado em 20 países



O ministro Budi disse que a Indonésia detectou 15 casos desde que iniciou uma investigação sobre a doença recentemente, acrescentando que as autoridades não determinaram uma causa definitiva. Alguns especialistas em saúde associaram a doença a uma infecção por um tipo de adenovírus, uma família de vírus comuns que podem causar sintomas semelhantes aos da gripe ou gastrointestinais. Há também uma teoria de que os lockdowns da Covid-19 podem ter enfraquecido a imunidade das crianças, porque elas foram menos expostas a patógenos comuns enquanto estavam isoladas.

Além disso, os cientistas estão analisando se o adenovírus envolvido sofreu mutação ou está agindo em conjunto com outra infecção, possivelmente Covid-19. No início deste mês, a Indonésia informou que três crianças suspeitas de terem contraído a doença morreram na capital Jacarta em abril. Elas receberam vacinas contra hepatite, disse o Ministério da Saúde.

Disponível na íntegra em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/indonesia-detecta-15-casos-de-hepatite-aguda-infantil-apos-morte-de-tres-criancas/>

Rumores nacionais

Número de mortes por covid no Brasil pode ter sido 18% maior em 2020, estimam cientistas

Pesquisa brasileira publicada nesta quinta-feira (5/5) em revista científica internacional estima milhares de mortes decorrentes da covid-19 que não foram registradas em 2020, quando médicos responsáveis por documentar óbitos estavam sobrecarregados e testes eram poucos acessíveis



Os números oficiais de mortes por covid-19 no Brasil já colocam o país no segundo lugar mundial daqueles com maior número de vítimas no planeta, atrás apenas dos Estados Unidos. Mas, de acordo com uma pesquisa recém-publicada, esse número na realidade é provavelmente maior, já que há evidências de muitas subnotificações.

Pesquisadores brasileiros estimaram que, em 2020, primeiro ano da pandemia, o número de mortes no país foi pelo menos 18% maior do que o registrado oficialmente, segundo os cálculos deles, os óbitos naquele ano passariam dos 206.624 contabilizados para 243.787, uma diferença de mais 37.163 vidas perdidas.

Disponível na íntegra em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/bbc/2022/05/05/numero-de-mortes-por-covid-no-brasil-pode-ter-sido-18-maior-em-2020-estimam-cientistas.htm>

Sabesp omite testes que apontam contaminação de água em 132 cidades

O Estado de São Paulo tem uma das maiores empresas de abastecimento do mundo, com 28,6 milhões de pessoas atendidas, e a que mais realiza testes para medir a qualidade da água no Brasil. A Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) tem a missão de ser "referência mundial na prestação de serviços de saneamento". Em suas ações de comunicação, porém, a empresa omite problemas na qualidade da água que deveriam ser divulgados aos consumidores.

Entre 2018 e 2020, contaminantes foram encontrados na água que saiu da torneira de 132 cidades paulistas abastecidas pela Sabesp. As substâncias químicas excederam o valor máximo permitido pelo Ministério da Saúde, órgão que define um parâmetro de controle, acima de qual há risco à saúde humana.



Apesar do percentual geral em São Paulo ser baixo, para avaliar o risco é preciso olhar para as cidades onde houve violação, em especial para os locais onde a população bebeu água com contaminantes repetidamente. As substâncias acima do limite na cidade foram os ácidos haloacéticos, os trihalometanos e o antimônio, todas elas classificadas como "possivelmente cancerígenas" pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

Disponível na íntegra em: <https://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/reporter-brasil/2022/05/09/sabesp-testes-contaminacao-agua-cidades.htm>

Surto de hepatite em crianças: Saúde monitora sete casos suspeitos



O Ministério da Saúde monitora sete casos no país que podem ser de hepatite de causa desconhecida em crianças. Até o momento, estão em investigação para um possível quadro de "hepatite misteriosa" quatro pacientes no Rio de Janeiro e três no Paraná. Os casos no Brasil, no entanto, ainda dependem do resultado de mais exames para que seja possível dizer se tratar da doença.

A doença tem acometido menores de 16 anos ao redor do mundo e foi inicialmente identificada no Reino Unido, que registrou a primeira morte pela doença. Os casos começaram a ser reportados no início de abril. Até a última quarta-feira, a Organização Mundial de Saúde (OMS) havia registrado 228 casos em todo o planeta. Nenhum

no Brasil. O número de mortes ainda é incerto, mas além do Reino Unido, outras três mortes foram anunciadas

pela Indonésia.

Disponível na íntegra em: <https://saude.ig.com.br/2022-05-06/surto-de-hepatite-em-criancas--saude-monitora-sete-casos-suspeitos.html>

Com primeiro surto no Brasil registrado em 1911, poliomielite ainda preocupa

Registrada no Brasil desde o fim do século XIX, a poliomielite é uma grave doença infecto-contagiosa aguda que provocou numerosos surtos e epidemias no país e em outras partes do mundo, no século XX. Embora a maioria dos países tenham eliminado a pólio, a doença ainda é registrada em algumas partes do mundo – o que é motivo de preocupação entre especialistas, pela possibilidade de reintrodução do poliovírus selvagem no país.

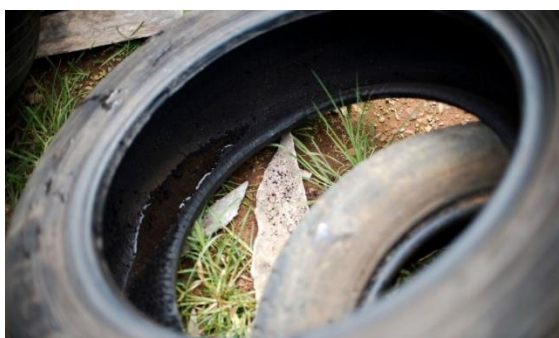


A doença é considerada oficialmente eliminada do território nacional desde 1994, quando foi emitido o certificado da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS). Apesar disso, desde 2015, o Brasil não atinge a meta de 95% do público-alvo vacinado, patamar necessário para que a população seja considerada protegida. Atualmente, o vírus selvagem permanece endêmico em apenas dois lugares do mundo: Paquistão e Afeganistão. Em fevereiro, um surto também foi identificado no Malawi. A nação africana não registrava casos de poliomielite desde 1992. Especialistas da Fiocruz alertam para o risco de a doença ser reintroduzida no Brasil (link), por conta das baixas coberturas vacinais e a falta de vigilância constante.

Disponível na íntegra em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/com-primeiro-surto-no-brasil-registrado-em-1911-poliomielite-ainda-preocupa>

Rumores Goiânia

Três regiões de Goiânia concentram quase metade dos casos de dengue da capital



Com informações atualizadas até o dia 25 de abril, o Distrito Sanitário Noroeste (que engloba bairros como a Vila Mutirão, Novo Planalto, Morada do Sol) possui o maior índice de contaminação na capital. Isso porque a taxa de incidência na região está em 3.136,3 casos por 100 mil habitantes. Em termos mais simples, é como se aproximadamente 03 a cada 100 pessoas no local tivessem pegado dengue. Em números totais, foram 5.019 casos notificados no Distrito Noroeste. Nesse quesito, ele fica em segundo lugar no levantamento da SMS, atrás apenas do Distrito Sudoeste (Madre Germana, Vila Mauá, Parque Anhanguera), com 5.390 ocorrências. A região inclusive ocupa o segundo lugar em taxa de incidência, com 2.872 registros por 100 mil habitantes. Fechando o “pódio”, está o Distrito Leste (Parque Atheneu, Vila Pedrosa, Jardim Mariliza), com 4.213 notificações de dengue e índice de recorrência de 2.253,4 por 100 mil habitantes.

Disponível na íntegra em: <https://portal6.com.br/2022/05/05/tres-regioes-de-goiania-concentram-quase-metade-dos-casos-de-dengue-da-capital/>

Elaboração: Equipe Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde Goiânia (CIEVS)
Secretaria Municipal de Saúde: Durval Ferreira Fonseca Pedroso
Superintendência de Vigilância em Saúde: Yves Mauro Fernandes Ternes
Diretoria de Vigilância Epidemiológica: Grécia Carolina Personi
Gerência de Vigilância em Doenças e Agravos Transmissíveis: Marília Belmira de Castro Rêgo
Coordenadora CIEVS: Daniella Ribeiro de Paula Tibúrcio
Apoio técnico Fiocruz / Ministério da Saúde: Menandes Alves de Souza Neto
Técnico em Saúde: Matheus Hall

